



Ecos da LASE

Boletim da Liga dos Antigos Seminaristas de Évora - Suplemento ao N.º 4718 de "a defesa" - N.º 38 - 2.ª Série - Évora, Maio - Julho 2015

FÉRIAS

Mais um ano lectivo terminou proporcionando a muitos a possibilidade de algum tempo de "Férias", que não significam "não fazer nada", mas sim ocupar o tempo em actividades "diferentes" das habituais e sem um "horário" tão rígido e igual!

A nível da Lase também significa apresentar o "relatório" dos "Encontros Regionais" feitos em Maio (Lisboa) e em Junho (Norte, Sul e Beiras). Aconteceu também em Maio o habitual "Encontro" do Curso de 1961-62. Portanto, o conteúdo



maioritário deste número dos "ECOS DA LASE" vai ser este, assim como as "Bodas Sacerdotais": Ouro (P. José de Leão Cordeiro) e de Prata (P. Tarcísio Pinheiro). Agradeço aos "relatores" que se voluntariaram generosamente para o efeito, sendo eles os únicos responsáveis pelas "narrativas" tão interessantes que fizeram. Como Presidente da Direcção quero também agradecer aos generosos "Delegados Regionais" e seus colaboradores locais o trabalho e

(Continua na pág. 6)

Encontros Regionais

TRAFARIA (Lisboa)

Decorreu em clima de festa e de fraternal alegria o encontro da LASE da zona de Lisboa, no dia 9 de Maio.

Um belo grupo de amigos (lasistas e respectivas famílias) que se rendeu aos encantos do Tejo, quer na ida quer na vinda da **Trafaria**, onde decorreu a celebração eucarística e onde todos nos rendemos aos prazeres da boa comida da *Tasquinha do Aires*, sem esquecer os primores de uns licores esmeradamente confeccionados, segundo a mais remota tradição, a fazer corar de vergonha o próprio baco!

À hora marcada pelo cacilheiro em Belém, todos – bem quase todos, uns por razões logísticas e outros porque retidos nos seus "afazeres" – partimos à descoberta da Trafaria, sulcando as águas deste rio imenso que une o Norte e o Sul e que invocando os santos de Janeiro deu origem ao nome da cidade maravilhosa em terras de Vera Cruz – Rio de Janeiro.

Na Trafaria rumámos à Igreja de S. Pedro onde o Cónego Fernando Marques celebrou uma **missa** festiva e nos deu uma explicação histórica sobre a vila piscatória e a sua igreja. A comunidade paroquial da Trafaria obsequiou cada um dos presentes com uma lembrança alusiva ao seu padroeiro, o que a todos sensibilizou.

Depois das fotos recordatórias do momento, dirigimo-nos à *Tasquinha do Aires* onde em clima muito animado decorreu o **almoço**. Que belo momento e, como sempre, como é bom recordar aquelas histórias de outrora que, ainda hoje, nos fazem regressar ao passado e ter aquele sentido de pertença que perdura e perdurará enquanto o sopro da vida nos animar.



Na estação fluvial da Trafaria despedimo-nos dos que dali partiram de carro para as suas casas e os navegantes da manhã orgulhosamente se fizeram "ao mar" rumo a Belém.

Para os mais resistentes aos calores do tempo e da boa nutrição, movidos também pelo apelo da cultura, o dia ainda não terminara.

Dali fomos visitar a exposição "GÉNESIS" do fotógrafo Sebastião Salgado, no Museu da Cordoaria Nacional.

(Continua na pág. 2)

TRAFARIA (Lisboa)

(Continuação da primeira página)

“Génesis é uma jornada em busca do planeta como ele existiu, desde a sua formação e na sua evolução, antes que a vida moderna se acelerasse e nos afastasse do núcleo essencial.” Como bem diz Lélia Wanick Salgado, a Curadora da exposição no folheto/guia.

Na realidade ao longo de múltiplas fotografias, todas a preto e branco, somos conduzidos aos círculos polares, às florestas tropicais, aos desertos mais agrestes e tórridos, às savanas e

protegida que Génesis deseja compartilhar”, “num tributo a este frágil planeta que temos o dever de proteger” (sic) (Lélia Salgado).

Despedimo-nos mais ricos, mais plenos e animados pela certeza de que o tempo passa mas a amizade fica e que jamais estamos sós.... Até para o ano....

Obrigado Francisco Ricardo pelo teu esforço, dedicação e amizade. Bem Hajas.

Presenças: Abílio Dias – Póvoa de St. Adrião; Agostinho de Matos Pereira Homem – Massamá; Alberto Pereira Rodrigues –

Montijo; Américo Inácio Baptista e esposa – Odivelas; Pe. António Fernando Marques – Évora; António Joaquim Costa Braga – Évora; António José Ramos Martins – Porto-Salvo; António Pedro Neves Fialho Tojo e esposa – Amora; Fernando Joaquim Rodrigues Magro – Paço de Arcos; Francisco Eduardo Grancho Ricardo e esposa – Lisboa; Franklim da Costa Braga, esposa e filhas – Lisboa; João Luís Inácio e esposa – Lisboa; Joaquim António Ramalho Amaral e esposa – Barreiro; José António Domingos Serrão – Lisboa; José Cardoso Bairrada – Sacavém; Luís António Pedrico – S. João da Talha; Manuel

Bernardino Basílio Mendes – Barcarena; Víctor Manuel Valentim Aurélio – Lisboa.

José Serrão



ilhas desertas.... Somos levados ao encontro com povos e gentes em plena comunhão e harmonia com a natureza e impelidos a conhecer e integrar toda uma “beleza oculta, defendida e

CINFÃES (Norte)

O dia 6 de Junho nasceu radiante, uma manhã primaveril a convidar os lasistas a acordarem cedo, para poderem apreciar a bela paisagem que a Serra de Montemuro nos oferece na Primavera. Em boa hora foi aceite o repto do Manuel Nunes da Fonseca, quando se ofereceu para organizar o encontro da LASE de 2015.

Foi uma descentralização dos encontros do Norte, pois, pela primeira vez se deixou o litoral e se fez uma expedição pelo interior, por terras de Egas Moniz e talvez com a inspiração de Alexandre Alberto de Serpa Pinto, expedicionário, nascido em terras de Tendais, em 1846, onde dizem ter nascido Geraldo Geraldês, o Sem Pavor, que mais tarde ajudou D. Afonso Henriques a conquistar Évora, em 1165, apesar de haver historiadores a considerá-lo natural de Santarém. Mas, o mais certo, é ser natural de terras agrestes e rochosas.

Na véspera do encontro iniciámos a preparação com a visita ao **Santuário da Senhora de Cádiz**, onde dizem que D. Afonso Henriques deu os primeiros passos na Doutrina católica, pois vivia com o seu aio Egas Moniz na localidade de Casconhe, hoje freguesia de Santiago de Piães, bem assim como a visita ao antigo **Mosteiro de Tarouquela**.

No dia seguinte, em Cinfães, a partida estava prevista para as 09H30, no entanto tivemos de a retardar à espera de elementos que ainda não tinham chegado. Partimos de autocarro

até às portas de Montemuro, local que divide o concelho de Castro Daire com o de Cinfães, situado a mais de 1.200 metros de altitude, onde se pode ver as Serras da Freita, Caramulo e o maciço central da Serra da Estrela.



A **Serra de Montemuro** é a oitava maior elevação de Portugal Continental, com 1.382 metros de altitude. Situa-se nos concelhos de Arouca, Cinfães, Resende e Castro Daire e Lamego (distrito de Viseu) e entre as regiões do Douro Litoral e da Beira Alta.

(Continua na página 3)

CINFÃES (Norte)

(Continuação da página 2)

A altitude média é de 838 metros. Está compreendida entre o rio Douro, a Norte e o rio Paiva, a sul, e confina com a cidade de Lamego. O ponto mais alto da serra é denominado por Talegre ou Talefe, a 1.381 metros de altitude. Toda a serra tem bastante relevo e é íngreme praticamente de todos os lados. A serra é povoada até cerca dos 1.100 metros de altitude - as aldeias encontram-se espalhadas por toda a serra, mas quase sempre



perto de cursos de água, como o rio Bestança que a divide na direcção Sul-Norte.

Depois de admirarmos a paisagem, o Bernardino deu-nos uma lição de flora ao explicar-nos para que serviam as pútegas ou mostajos, que havia colhido, tal como Aquilino Ribeiro a quem um dia, em Lisboa, perguntou: «ó amigos, sabem o que são mostajos, o que são pútegas?». Aquilino estava seguro de que eles não sabiam, pois nunca tinham chupado as suas tetinas, nem as tinham espremido e, com o seu conteúdo, feito queijinhos numa caixa de fósforos vazia. Isso era para serranos, para todas as crianças de escola, pastorinhos-escolares que com isso se entretinham quando elas, pela Primavera, vinham ao mundo.

Continuámos a nossa caminhada pelas aldeias da Serra até chegarmos ao lugar da **Gralheira**, local escolhido para tratarmos o espírito na Igreja local, com a celebração da **eucaristia** e, em seguida, irmos até à **Encosta do Moinho** alimentarmos o corpo.

Depois de bem alimentados fomos até ao vizinho concelho de Rezende para visitarmos o **Mosteiro de Cárquere**, onde dizem ter-se dado o milagre da cura de D. Afonso Henriques, ali levado pelo seu fiel aio Egas Moniz.

Apesar de não cumprirmos o horário de partida conseguimos cumprir o horário de regresso onde chegámos às 18H00 e, depois das despedidas da praxe, cada um seguiu para os seus destinos,

dando por bem empregue o dia de convívio, onde se reviveu um pouco da nossa história, geografia e uma lição de flora.

Estiveram presentes: Adão Manuel Rodrigues Pereira (1980/81) e esposa (Avanca); Adelino Dias Alves (1947/48) (Ermesinde); Afonso Monteiro (1957/58) e esposa (Espadanedo-Cinfães); Agostinho Matos Pereira Homem (1950/51) Avanca; Alberto Cardoso Soares de Melo (1941/42), acompanhado da esposa, filha Clara e neto Miguel (Porto); Albino Joaquim Pereira (1953/54) e esposa (Fornelos-Cinfães); Alexandre Joaquim Costa Duarte (1969/70) e esposa (Fonte Arcada- Póvoa do Lanhoso); António Joaquim da Costa Braga (1952/53) (Évora); P. António Fernando Marques (1950/51) Évora; Bernardino Fernandes dos Santos (1958/59) e esposa (Póvoa de Varzim); Domingos Barbosa Lopes (1968/69) e esposa (Barcelos); Joaquim Marques Ferreira (1950/51) e esposa (Estarreja); José Cerqueira Fernandes (1950/51) (Porto); José Joaquim Nicolau Manso (1946/47) e esposa (Canidelo-Vila Nova de Gaia); Licínio Gilberto Ferreira Nunes (1969/70) (Espadanedo-Cinfães); Manuel Bernardino Basílio Mendes (1953/54) e esposa (Barcarena); Manuel Dias de Melo (1966/67) e esposa (Tarouquela-Cinfães); Manuel Nunes da Fonseca (1952/53) (Tarouquela-Cinfães); Ana Maria Perpétua de Carvalho (Tarouquela-Cinfães); Maria Augusta Mendes Alvarenga (Tarouquela-Cinfães).

Presenças espirituais: António Joaquim Tavares Fidalgo (Braga); Pe. Carlos Cardoso de Melo (Mora); João da Silva Rego (Guimarães) a quem desejamos uma rápida recuperação, bem assim como a sua esposa; Manuel Pinto Teixeira (Baguim do Monte-Gondomar).



Agradecemos ao Sr. P. Sérgio Lemos, por nos ter cedido a Igreja, ao Sr. Amadeu Francisco, que já estava à nossa espera para ir abrir a Igreja e ajudar à Eucaristia, bem assim como ao gerente do Encosta do Moinho, pela apresentação da ementa com o logotipo da Lase.

Não podemos deixar de fazer um agradecimento muito especial à Junta de Freguesia de Tarouquela-Cinfães que colocou um autocarro à disposição da LASE.

Albino Pereira

VILA VIÇOSA (Zona Sul)

Decorreu no passado dia 13 de Junho (dia dedicado a S. António), em Vila Viçosa, o encontro Regional da Zona Sul. A partir das dez horas começaram a chegar aos poucos os antigos

dezasseis horas fomos **visitar o Palácio Ducal**, antiga residência dos duques de Bragança e dos reis, a partir de D. João IV, sendo, no final, convidados a assistir à apresentação da obra "*Arte, Religião e imagens em Évora no tempo do Arcebispo D. Teotónio de Bragança, 1578-1602*", da autoria do Prof. Doutor Vítor Serrão.

Os momentos de despedida foram acompanhados com os habituais votos de novos encontros.

Presenças: António Dionísio Carvalho Pinheiro e esposa – Benavente; Pe. António Fernando Marques – Évora; António Fidalgo Marques – Estremoz; Pe. António Gata Lavajo Simões – Vila Viçosa; António Joaquim Alves Balixa e esposa – Évora; António Joaquim Costa Braga, esposa e neta – Évora; António José de Mira Geraldo e esposa – Belas; António Madeira Campino – Évora; Domingos Luís Borrego Lopes – Évora; Eduardo Manuel Gomes Pina e esposa – Vila Viçosa; Elias Maria Mira, esposa e amigo/irmão – Évora; Gil Vicente Lopes Caeiro e esposa – Vila Viçosa; José Francisco Caixinha – Pombal; José

Joaquim Nicolau Manso, esposa e irmã – Canidelo (Vila Nova de Gaia); Lotário Bento Feliciano – Santo Antão do Tojal; Manuel Bernardino Basílio Mendes e Esposa – Barcarena; Manuel Ferreira Patrício – Montargil; Pe. Manuel Lopes Botelho – Vila

seminaristas e suas famílias, que se foram concentrando no pátio de entrada do Seminário de São José, antigo convento dos Agostinhos e mais tarde quartel de Regimento de Cavalaria.

Após uma simples e saudosa visita ao Seminário, seguimos para o *Hotel Solar dos Mascarenhas*, edifício do século XVI e localizado no centro histórico de Vila Viçosa, a 300 metros do Palácio Ducal, aonde se proporcionou uma agradável *reunião/convívio* num espaço previamente reservado, sendo serviço no espaço livre, junto da piscina, um excelente e reconfortante **cocktail de Boas Vindas**.

Após a reunião, dirigimo-nos para a Igreja das Chagas, antigo Convento das Chagas e local dos nossos primeiros passos seminarísticos, para a celebração da **eucaristia**, que foi presidida pelo cónego Fernando Marques e concelebrada pelo Padre Manuel Botelho.

A seguir à celebração e após a tradicional foto de registo junto à estátua de D. João IV, frente ao Palácio Ducal, caminhámos novamente em direcção ao Hotel Solar dos Mascarenhas, onde nos foi servido o **almoço** com a seguinte ementa: entradas variadas, gaspacho bem fresquinho, galinha tostada com trilogia de migas e acompanhada de batata frita e salada, terminando com um saboroso buffet de sobremesas, café e bebidas.



Viçosa; Manuel Luís de Carvalho Mendes, esposa, irmão e cunhada – Évora; Roberto Lopes Ratinho e esposa – Évora.

Presenças em espírito: Abílio Dias – Póvoa de St. Adrião; Pe. Adriano Chorão Lavajo – Évora; Albino Joaquim Pereira – Fernelos (CNF); António José de Mira Geraldo – Belas;

Pe. António Soares Antão – Évora; Belchior Revés Pereira – Portel; Carlos Manuel Franzina Lentilhas – Linda-a-Velha; Elói Gonçalves Pardo – Lisboa; Fernando Joaquim Rodrigues Magro – Paço de Arcos; Francisco José Banha Saldanha – Setúbal; João Fernando Neves Mendes – Évora; Pe. Joaquim Chorão Lavajo – Évora; Joaquim Merca da Silva Maia – Évora; José Augusto Pinho Neno – Lisboa; José Joaquim Caleço Rosa – Vila Viçosa; José Joaquim Correia – Vendas Novas; José Joaquim Palma Baião – Linda-a-Velha; José Ramalho Ilhéu – Évora; Manuel Adail Pestana Calhais – Portel; Manuel Carvalho Bilo – Évora; Manuel Francisco Pécurto Abelho – Borba; Manuel Nunes da Fonseca – Tarouquela (CNF); Mário de Ascensão Louro – Turquel; Martinho Sidónio Mouzinho Pão-Mole – Viana do Alentejo; Nuno José da Silva Pinheiro – Évora.

Eduardo Pina



Para terminar este maravilhoso dia de primavera seguiram-se as habituais informações lasistas pelo nosso presidente, cónego Fernando Marques e os seus indispensáveis licores, agradeceu-se à equipa do hotel que nos serviu e, cerca das

SOITO (Beiras)

Foi com todo o gosto e satisfação que acedi a fazer a crónica deste ENCONTRO e, não só por ele se realizar na *MINHA TERRA*, o que até levou a ser tratado, sobremaneira no Seminário das Chagas, por «**ZÉ do SOITO**». Adiante.

Realizou-se este encontro LASISTA de BEIRÕES, no dia 20 de Junho. Pelas 10 horas e 30 minutos, estavam quase todos os Lasistas (e não só...) reunidos no Adro da Igreja centenária Paroquial.

Assim, consoante o programado, pelas 11 horas, estávamos todos no Salão Paroquial cuja construção foi iniciada a pelo

RESTAURAÇÃO, com salões e edificações variadas, incluindo uma mini Praça de Touros para a realização de mini-touradas. Daí que seja o lugar apropriado para “*Copos de Água*”, de casamentos e de baptizados, e das mais diversas reuniões e festas de amigos e de familiares. Parabéns para ti BETO MARTINS, tua dedicada esposa e a todo o pessoal servidor.

E não resisto também a descrever, sumariamente, a ementa desta opípara refeição: a abrir acepipes vários, depois com bacalhau no forno com batatas a murro. A seguir um delicioso cabrito, assado no forno, com os respectivos acompanhamentos; depois,

sobremesas variadas, tudo servido com bons vinhos, brancos e tintos. Tudo servido à mesa por pessoal masculino e feminino, sempre atento a dar satisfação a qualquer pedido de quem lho requisitasse. E TUDO ISTO POR 15.00€ - O QUE CADA UM PAGOU. Sem, no final faltarem os já famosos licores do Sr. Cónego, gentilmente servidos por ele próprio.

Não é preciso fazer comparações com as refeições que foram servidas nos outros 2 locais das reuniões da LASE – Cinfães e Vila Viçosa, onde também, estive presente, mas não resisto a lembrar (?) e a estabelecer comparações com a refeição que foi servida em VILA VIÇOSA. PONTO FINAL.

Estiveram presentes: Acácio Patrício Pereira (Guarda); Pe. António Domingos (Pároco do Soito -Sabugal); Pe. António Fernando Marques (Évora); António Joaquim Costa Braga, esposa e neta (Évora); António Manuel Marques Janela (Sabugal); António Manuel Nabais Robalo e esposa (Covilhã); António Terras da Fonte (Guarda); João Gomes Rasteiro e esposa (Carcavelos); Joaquim Alberto Nogueira Janela e esposa (Baraçal-Sabugal); Joaquim Gonçalves Paula (Lameiras de Baixo-Sabugal); Jorge Manuel Pereira Gonçalves Dinis (Guarda); José Joaquim Nicolau Manso e esposa Maria Clara; duas irmãs: Maria e Maria de Lurdes; prima, Maria Amélia e os

Pe João Domingos, que paroquiou a Vila por cerca de 50 anos e deu depois continuidade o seu sobrinho, Pe António com o mesmo zelo apostólico de seu tio e que depois também o alindou, adaptando-o aos tempos atuais, convertendo-o num SALÃO MULTIUSOS, chamemos-lhe.

Foi neste SALÃO que se realizou a sessão inicial, presidida pelo Cónego Fernando Marques, que deu sucessão ao Cónego Monsenhor Mendeiros, antigo Reitor do Seminário de Évora, que foi o instituidor e grande impulsionador da LASE – Liga dos Antigos Seminaristas de Évora. Aqui lhe presto – lhe prestamos – a nossa sincera homenagem, que presidiu sempre a todas as reuniões, de Norte a Sul do país, como, aliás, tem vindo a acontecer com o seu sucessor, Cónego Fernando Marques.

E já com a presença de todos os beirões LASISTAS, realizou-se a sessão de Boas-Vindas, expressando-se ainda quem quisesse com as suas intervenções.

Daqui seguimos para a IGREJA PAROQUIAL para a celebração da missa que teve a presença dos familiares e acompanhantes de lasistas, para além de Soitenses que também se quiseram associar. A Missa foi presidida pelo Pároco, Pe António, concelebrada pelo Cónego Fernando Marques, com a assistência do Sr. Diácono Manuel e animada pelos cânticos da assembleia. E aqui temos de prestar homenagem ao senhor Amadeu Rito Alves que, nos seus 82 anos, é ele o Chefe do coro que acompanha as missas dominicais e que nesta missa exibiu a sua voz forte de barítono, com agrado e satisfação de todos. Obrigado Amadeu,

Depois da celebração da missa, dirigimo-nos todos para o Restaurante MARTINS – um autêntico COMPLEXO DE

amigos, Amadeu e Mário e esposa Maria da Glória (Canidelo - VNG); José Pereira Bairrada (Proença-a-Nova); Júlio Silva Marques (Vila Nova de Gaia); Manuel António Antunes e esposa (Sabugal); Manuel Gomes da Costa Cunha, esposa e filho (Batocas); Manuel Gonçalves Monteiro (Arrifana do Côa); Manuel Tomás Geraldês (Caria); Mário Bárbara Marques (Vilar Maior); Mário Janela, esposa e filhas (Guarda); Mário Miguel Ataíde dos Santos Martins e esposa (Guarda).

Nicolau Manso



ENCONTRO ANUAL DO CURSO DE 1961/62

Mais uma vez e sempre com renovada alegria, nós, o curso de 1961/62, tivemos o encontro anual no passado dia 16 de Maio, desta vez promovido no nosso sempre querido Seminário de



Évora. Eram 10h30 da manhã e já, naqueles claustros carregados de recordações e simbolismo, se distribuíam efusivamente sorrisos e abraços de reencontro e boas vindas. De facto, é quase inexplicável como, volvidos tantos anos, se mantêm e preservam laços "familiares" que se forjaram na cumplicidade e parceria dos verdes anos! Às 11h30 deu-se início à celebração da Missa na capela da Senhora da Purificação, presidida pelo nosso colega e amigo Pe. Manuel da Silva Ferreira, sendo co-celebrante o Pe. Agostinho Crespo Leal que, em jeito de homilia, nos dirigiu palavras de afectividade e carinho. O Pe. Manuel Ferreira que, conjuntamente com o José Ramalho Ilhéu e o Eduardo Rosa foram os organizadores do encontro, fez as honras da casa e conduziu-nos, em visita guiada, às instalações do Seminário, mostrando-nos como este secular e vetusto edifício se encontra preservado, bonito e cuidado. Acto contínuo, dirigimo-nos para o "Évorahotel", onde nos foi servido um opíparo almoço no qual pontificou a belíssima gastronomia alentejana. Claro que não puderam faltar os afamados (mas ainda não patenteados), licores

do Pe. Fernando Marques que, simpaticamente, fez questão de os servir pessoalmente. Seguiu-se um périplo pela, cada vez mais bonita, cidade de Évora, revisitando a rota dos afectos:

Alto e Miradouro de S. Bento, Cartuxa, Sé, Templo Romano, Praça do Giraldo e Igreja de S. Francisco. Uma palavra de parabéns e admiração ao Pe. Manel Ferreira pela estruturante obra de total renovação e "reedificação" que ele, com empenhedorismo e coragem, liderou e cuja inauguração está marcada para o dia 4 de Outubro. Valerá a pena visitar a "nova Igreja de S. Francisco" que, presume-se, ficará magnífica! Terminámos o encontro numa bela esplanada do largo de S. Francisco dando largas ao merecido frescamento das nossas gargantas. Estiveram presentes neste encontro: Abílio Dias; Adelino Cardoso e esposa; Amândio Simão Pires, esposa e filha; António Trinca; Eduardo Rosa e esposa; Joaquim Cardoso Alves; José Antunes Lopes e esposa; José Ramalho Ilhéu e esposa; José Ramos Alexandre e esposa; Pe Manuel da Silva Ferreira e Rui Santos. Enviaram um abraço de solidariedade por não poderem estar presente: António Jacinto Ganhão, António Manuel Meliço Monteiro, António Aresta, Eduardo Pina, José Alexandre Vieira Comba, Gil Monteiro, José Manuel Pedreira, José Manuel

Santos, José Joaquim Caleço Rosa, Manuel Colaço, Valentim Caracho, José Manuel Pinto Graça e o Luís Sarmento. Ficou já marcado o próximo encontro para o dia 21/05/2016 o qual, por comemorarmos os 55 anos de entrada no Seminário, levaremos a efeito em Vila Viçosa.

Até para o ano se Deus quiser!

Rui Santos

PADRE ANTÓNIO SALVADOR DOS SANTOS EM FESTA

No dia 25 de Junho de 2015, o **Padre António Salvador dos Santos** celebrou festivamente os **37 anos de ordenação Sacerdotal**, ocorrida na igreja matriz de Viana do Alentejo (1978), juntamente com os seus companheiros: António Pereira Sanches (Pároco de Redondo) e Gelásio Joaquim da Silva (Timor), sendo arcebispo de Évora, D. David de Sousa.



A igreja de Nossa Senhora da Boa Fé encheu-se de fiéis para participarem na **eucaristia** presidida pelo Padre Salvador dos Santos que à homilia apontou a sua finalidade: "*cântico de acção de graças pelo dom da vida, pela família, pelos amigos, pelo presbitério, por todos os colaboradores, pelo sacerdócio e pelo dom da fé*".

Seguiu-se o **jantar-convívio** no amplo salão do Lar paroquial, animado por um quarteto de cordas liderado pelo seu sobrinho Samuel, que executou, com perfeição, vários números de música clássica, que a todos encantaram.

Antes de serem cantados os parabéns e distribuído o bolo, o homenageado agradeceu, reconhecido, a presença amiga de todos.

O Padre Adriano Lavajo, em nome da dezena de colegas presentes, enalteceu as qualidades e trabalho pastoral do Padre António Salvador dos Santos, quer a nível paroquial (S. Sebastião da Giesteira e Boa Fé) quer a nível do jornalismo e direcção da "*Gráfica Eborense*".

Parabéns ao Padre Salvador dos Santos e obrigado pela sua generosa e frutuosa actividade pastoral.

FÉRIAS

(Continuação da primeira página)

o empenho colocados na realização dos mesmos. Só quem já experimentou é que sabe, mas porque tudo foi feito por uma "*boa causa*", valeu a pena!

A nível das participações lasistas nestes "*Encontros-Convívios*", como queremos sempre mais, podem ter parecido poucas, mas todos os que puderam participar ficaram felizes por rever colegas e amigos e manter bem viva a "*chama lasista*". Um grande abraço "*lasista*" para todos os que participaram e para os seus familiares. Para os que não puderam, "*não sabem o que perderam*", mas há sempre outras oportunidades!

Desejo a todos os antigos alunos dos nossos Seminários de Évora e seus familiares muitas felicidades e, se possível, "*Boas Férias*".

P. Fernando Marques – Presidente da Direcção

PAGAMENTO DE QUOTAS

Abílio Dias – Póvoa de Santo Adrião – 35 euros; Adão Manuel Rodrigues Pereira – Avanca – 20 euros; Adelino Dias Alves – Ermesinde – 30 euros; Alberto Cardoso Soares de Melo – Porto – 30 euros; Albino Joaquim Pereira – Fornelos (CNF) – 30 euros; António Dionísio Carvalho Pinheiro – Benavente – 5 euros; António Fidalgo Marques – Estremoz – 30 euros; António Joaquim Costa Braga – Évora – 20 euros; António José Cordeiro Mesuras – Setúbal – 20 euros; António José de Mira Geraldo – Belas – 30 euros; António Madeira Campino – Évora – 20 euros; António Ribeiro Cristóvão – Corroios – 20 euros; Armando Tavares Correia – Avanca – 50 euros; Augusto Alves Chelo – Vila Fernando (Elvas) – 25 euros; Augusto da Silva Jacinto – Proença-a-Nova – 25 euros; Bernardino Fernandes dos Santos – Póvoa de Varzim – 30 euros; Brito José Fernandes Rendeiro – USA – 60 euros; Carlos Manuel Franzina Lentilhas – Linda-a-Velha – 40 euros; Cláudio Gromicho Pereira Marques – Estremoz – 20 euros; Domingos Barbosa Lopes – Areias de Vilar (Barcelos) – 50 euros; Edmundo dos Santos Pinto Tibério – Feijó – 20 euros; Elias Maria Mira – Évora – 20 euros; Elói Gonçalves Pardal – Lisboa – 30 euros; Flávio dos Santos Alves – Queijas – 100 euros; Francisco Eduardo Grancho Ricardo – Linda-a-Velha – 40 euros; Francisco Pereira Pimentel – Póvoa de Santa Iria – 20 euros; Franklim da Costa Braga – Lisboa – 20 euros; Gil Vicente Pinto – Lisboa – 40 euros; João da Silva Rego – Guimarães – 30 euros; João Manso Nunes – Parede – 20 euros; Joaquim António Ramalho Amaral – Barreiro – 45 euros; Joaquim Maria Melo de Sousa Lima – Coimbra – 100 euros; Joaquim Marques Ferreira – Estarreja – 50 euros; Pe. Jorge Manuel Marques de Matos – Évora – 20 euros; José Cerqueira Fernandes – Porto – 40 euros; José Eduardo Lopes Catalão – Almada – 20 euros; José Joaquim Correia – Vendas Novas – 40 euros; José Ramalho Ilhéu – Évora – 20 euros; Manuel Bernardino Basílio Mendes – Barcarena – 150 euros; Manuel Carvalho Bilo – Évora – 40 euros; Manuel Fernando Pontes Carrasqueira – Mem Martins – 35 euros; Manuel Ferreira Patrício – Montargil – 20 euros; Manuel Francisco Pé-Curto Abelho – Borba – 50 euros; Manuel Gomes Monteiro – Arrifana do Cão – 25 euros; Manuel Inácio da Cruz Rosado – Évora – 20 euros; Manuel Luís de Carvalho Mendes – Évora – 40 euros; Manuel Nunes da Fonseca – Tarouquela (CNF) – 30 euros; Mário de Ascensão Louro – Turquel – 20 euros; Roberto Lopes Ratinho – Évora – 20 euros; Ana Maria Perpétua de Carvalho – Tarouquela (CNF) – 50 euros; Maria José Melo Pinto Tameirão – Tarouquela (CNF) – 50 euros; Donativo zona norte – 20 euros.

A Direcção agradece desde já a vossa colaboração.

NOTÍCIAS DA UASP

1) A UASP em colaboração com a AAASBraga vai levar a efeito em Novembro uma exposição de pintura denominada “DIÁLOGO ENTRE A FÉ E A ARTE AO SERVIÇO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO”.

A arte na sua multifacetada intervenção assume-se como instrumento privilegiado ao serviço da evangelização, facilitando e abrindo portas para que a mensagem passe e, frutificando mais facilmente, possa cristianizar os ambientes.

As obras, devidamente assinadas e autenticadas, devem ser enviadas para Braga, no decurso do mês de Outubro, para a sede da Associação dos Antigos alunos dos Seminários de Braga:

Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Rua de São Domingos, 94 B - 4710-435 BRAGA.

2) POR MARES DANTES NAVEGADOS

UASP, conforme decisão na última Assembleia Geral, está a preparar a segunda etapa do projecto “Por mares dantes navegados”, desta vez para a Guiné Bissau, a meados de Janeiro de 2016.

Dado que o número de participantes nesta viagem será limitado, e temos que nos organizar com mais tempo de antecedência, vimos pedir a todas as Direcções das Associações que informem os seus associados desta proposta e, até meados de Abril, nos façam chegar os nomes e contactos de possíveis interessados.

FALECIMENTOS

P. MANUEL FOLGADO

O Padre Manuel Cebolas Tavares Folgado, de 95 anos de idade, Pároco de Galveias, faleceu no dia 30 de Março. O arcebispo de Évora, D. José Alves presidiu às exéquias que se realizaram na igreja paroquial, pelas 16 horas e nas quais participaram muitos sacerdotes e fiéis, sendo sepultado no cemitério local.

O Padre Manuel Folgado, decano do Presbitério eborense, era natural da Escusa-Aramenha (Marvão). Ordenado sacerdote, foi sucessivamente professor e prefeito no Seminário de Vila Viçosa; Secretário da Câmara Eclesiástica de Elvas; Pároco de Barbacena (Elvas) e Galveias (Outubro de 1951) onde também era capelão da Fundação D. Maria Clementina de Campos.



P. INÁCIO ANTÓNIO OLIVEIRA NUNES BRANCO

O Padre Inácio, Pároco do concelho de Mourão (Granja, Luz e Mourão) faleceu no dia 30 de Junho, no Hospital de S. João de Deus de Montemor-o-Novo, aos 76 anos de idade. O seu corpo foi levado para a igreja paroquial de Mourão e no dia seguinte, pelas 10 horas, foi celebrada a eucaristia presidida pelo arcebispo de Évora, D. José Alves e concelebrada por cerca de três dezenas de sacerdotes, com a igreja da Senhora das Candeias repleta de paroquianos, amigos e alguns lasistas. Terminadas as solenes exéquias fúnebres, em que participou activamente o Coro Paroquial de Mourão, tantas vezes regido pelo P. Inácio, o seu corpo seguiu para a sua terra natal (Ribeiro-Murtosa) onde, após a “missa de corpo presente”, foi sepultado.

O Padre Inácio frequentou os Seminários de Vila Viçosa e de Évora integrado no Curso de 1950-51, tendo sido ordenado sacerdote no dia 29 de Junho de 1964, em Coruche, pelo bispo auxiliar de Évora, D. José Joaquim Ribeiro. Iniciou a sua actividade pastoral em Alcácer do Sal como coadjutor e capelão do Hospital da Misericórdia. Em 4 de Setembro transitou para Reguengos de Monsaraz, também como coadjutor, para em 15 de Setembro de 1968 ser nomeado Pároco de Mourão, onde se manteve até à sua morte (47 anos). Durante este tempo foi também pároco da Granja e da Luz, assim como de Monsaraz. Exerceu também o ensino nas Escolas Preparatórias de Reguengos de Monsaraz e de Mourão.

Às famílias enlutadas, a LASE apresenta sentidas condolências.



BODAS SACERDOTAIS

DE OURO

PADRE JOSÉ DE LEÃO CORDEIRO

No dia 28 de Junho de 2015 a Comunidade Paroquial do Couço (Coruche) comemorou festivamente as **Bodas de Ouro Sacerdotais do P. José Cordeiro**. O arcebispo de Évora, D. José Alves presidiu à solene eucaristia, concelebrada pelo bispo emérito do Algarve, D. Manuel Madureira e por muitos sacerdotes e a participação calorosa de numerosos paroquianos e amigos.



O Padre José de Leão Cordeiro, natural de S. Joaninho (Santa Comba Dão), frequentou o Seminário Maior de Évora, depois de haver estudado na Escola Técnica de Lourenço Marques (Moçambique). Depois de ordenado sacerdote, em 27 de Junho de 1965, licenciou-se em Teologia Dogmática, na Universidade de Estrasburgo e em Pastoral Catequética e Liturgia, no Instituto Católico de Paris.



Regressado a Portugal (1970) foi prefeito e professor no Seminário Maior de Évora e no recém-criado ISTE (Instituto Superior de Teologia de Évora). Foi co-pároco de Mora, Cabeção e Brotas (concelho de Mora) e de Peso, Santa Justa e Couço (concelho de Coruche). Foi assistente diocesano das Conferências de S. Vicente de Paulo e Responsável pelo Departamento Diocesano de Liturgia e continua membro do Secretariado nacional de Liturgia.

No final da eucaristia o Padre José Cordeiro recebeu os efusivos cumprimentos de todos, particularmente dos seus paroquianos ao serviço dos quais tem estado há quarenta anos.

PADRE PAULO CORDOVL

Como só celebrará as Bodas de Ouro Sacerdotais no dia 8 de Agosto, pelas 13h00, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos), em Évora, daremos conta deste feliz evento no próximo número de "ECOS DA LASE".

A LASE congratula-se com a celebração festiva das Bodas Sacerdotais destes ilustres sacerdotes e deseja-lhes muitas felicidades nas suas lides pastorais.

DE PRATA

PADRE TARCÍSIO PINHEIRO

A igreja paroquial de Benavente, dedicada a Nossa Senhora da Graça, pelas dezasseis horas, encheu-se para, festivamente, celebrar as **BODAS DE PRATA SACERDOTAIS** do seu Pároco, **Padre Tarcísio Madeira Pinheiro**, natural de Avelãs de Ambom (Guarda), que frequentou os Seminários de Évora, sendo ordenado sacerdote em 1 de Julho de 1990, em Portel, pelo arcebispo de Évora, D. Maurílio de Gouveia.



A solene eucaristia foi presidida por D. José Alves e concelebrada pelo bispo emérito do Algarve, D. Manuel Madureira Dias e por cerca de dezena e meia de sacerdotes. Logo de início o arcebispo de Évora manifestou o seu regozijo pelo evento festivo e recordou os vários campos de labor apostólico desde S. Pedro do Corval (Reguengos de Monsaraz), Vendinha, Valongo, Campinho, Santiago Maior, até Benavente, agradecendo a sua dedicação e generosidade sacerdotais.

À homilia o Padre Tarcísio agradeceu a presença de todos: D. José Alves, D. Manuel Madureira (seu professor no ISTE), a família (mãe, irmãos...), religiosas, colegas sacerdotes e toda a comunidade cristã, amigos e membros da Comunidade Neo-Catecumenal.

O Coro paroquial, proficientemente dirigido pelo seu maestro e acompanhado por vários instrumentos de cordas, dinamizou e enriqueceu muito a celebração litúrgica.

No final, após a oferta paroquial dum artístico Evangelário, o homenageado recebeu os cumprimentos de todos, ao mesmo tempo que se ouviam os entusiásticos cânticos das Comunidades Neo-Catecumenais.



A celebração das Bodas de Prata do Padre Tarcísio terminou no Salão de Festas em alegre convívio.

Parabéns ao Padre Tarcísio pelos seus 25 anos de sacerdócio e votos de muitas bênçãos de Deus para todas as suas actividades pastorais!

NOTA: Alertamos todos os Lasistas para: 1.º - Bodas de Ouro do Curso de 1966/67, no dia 26 de Setembro, em Vila Viçosa; 2.º - Encontro Nacional em Fátima, no dia 11 de Outubro.